



---

**CS202A - Fundamentos em Modos de Conhecimento II: Biografia, Etnografia e Outras Grafias**  
**Antropologia, Arte e Imagens**

A disciplina terá como objetivo oferecer reflexões teóricas para um diálogo entre os campos de conhecimento da Antropologia e da Arte, da Imagem e da Estética, a partir de reflexões e aprofundamentos das vertentes heurísticas e noções teóricas fundamentais, tendo em vista relações complexas entre arte e antropologia; imagem e palavra; narrativa e montagem. O curso abordará especialmente as imagens, sejam aquelas das artes ou da etnografia, em direção as suas potencialidades heurísticas quando vinculadas às pesquisas em ciências sociais. A disciplina procurará problematizar as imagens e suas potencialidades para fazer pensar, descrever, evocar experiências, narrativas e conhecimento.

O intuito será o de enfrentar os desafios destas dimensões estética e heurísticas das imagens nas pesquisas e teorias antropológicas e para isto, a cada encontro haverá leitura, exposição e discussão de textos, além de experimentações de observação, de escrita e oficinas de imagens e experimentações nas pesquisas.

**Bibliografia:**

ALLOA, EMAMANUEL. “Anthropologiser le visuel?” In: *Penser L’image II. Anthropologies du visuel*. França: Les presses du réel, 2015.

BELTING, H. *Antropología de la imagen*. Madrid: Katz Editores, 2012. (Versão francesa: *Pour une Anthropologie des Images*. Paris: NRF-Gallimard, 2004. Original alemão: *Bild-Anthropologie: Entwürfe für eine Bildwissenschaft*, Wilhelmam Fink Verlag: München, 2001.

\_\_\_\_\_. Por uma antropologia da imagem, in *Concinnitas*, Ano 6, vol.1, n° 8, Rio de Janeiro (UERJ) pp. 64-78, 2005.

BEYER, Andreas. MENGONI, Angela e SCHONING, Antonia von. *Interpositions. Montage d’images et production de sens*. Éditions de la Maison des sciences de l’homme. Centre Allemand D’Histoire de L’Art. Volume 49.

BRUNO, Fabiana. *Fotobiografia. Por uma Metodologia da Estética em Antropologia*. 2009. Tese (Doutorado em Multimeios) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

CHRISTIN, Anne-Marie. “A imagem e a letra”. In: *Escritos*. Ano 2, n. 2, Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2008, p. 337- 349.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Imagem Sobrevivente*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

\_\_\_\_\_. *Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens*. Editora UFMG, 2015.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Quando as imagens tocam o real. In: *Revista do Programa de PósGraduação em Artes da Escola de Belas Artes da UFMG*. V. 2, n. 4, nov. 2012. Disponível em: <http://www.eba.ufmg.br/revistapos/index.php/pos/article/view/60>



- EDWARDS, ELIZABETH. “Rastreado a fotografia”. In: A experiência da imagem na etnografia. São Paulo: Terceiro Nome, 2016.
- GOMBRICH, Ernst.H. Aby Warburg. An Intellectual Biography with A Memoir on The History of The Library by F. Saxl. Oxford, Phaidon, 1970.
- GONÇALVES, MARCO ANTONIO. “Imagem e Experiência”. In: A experiência da imagem na etnografia. São Paulo: Terceiro Nome, 2016.
- GUARIN, Oscar. La Amazonía (des)cinematografiada: 1910-1950, 2015. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – IFCH, Universidade Estadual de Campinas, 2015.
- HALGESTEIN, Maud. «Mémoire et Denkraum. Réflexions épistémologiques sur la Kulturwissenschaftliche Bibliothek Warburg», in Conserveries mémorielles. Revue transdisciplinaire de jeunes chercheurs [Québec-Paris], no5, 2008: 38-46.
- \_\_\_\_\_. “Zwischenreich. Mnemosyne ou l’expressivité sans sujet”, in Les Cahiers du Musée d’Art Moderne, n° 70, 1999, p.43-61. Revista L’Homme. Revue Française d’Anthropologie, no. 165, 2003.
- SAMAIN, E (org.). Como pensam as imagens. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012.
- SAMAIN, Etienne. As peles da fotografia: fenômeno, memória/arquivo, desejo. Visualidades (UFG), Goiânia, v. 10, p. 24-36, 2012.
- \_\_\_\_\_. Quando a fotografia (já) fazia os antropólogos sonharem: o Jornal La Lumière (1850 – 1860). In: Revista de Antropologia, vol.44, n° 2, 2001, São Paulo:USP.
- \_\_\_\_\_. Para que a antropologia consiga tornar-se visual. In: Brasil. Comunicação, Cultura Política (Org. Antonio Fausto Neto; J. L Braga e Sérgio Dayrell Porto), Rio de Janeiro (Diadorim Editora Ltda), 1994, pp. 33-46.
- SCHRIFTEN, GESAMMELTE. Aby Warburg. Bilderreihen und Ausstellungen. Akademie Verlag.
- SETTIS, Salvatore. Warburg Continuatus, Descripción de uma biblioteca. Madrid: Ediciones de La Central. Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, 2010.
- SEVERI, Carlo: Le principe de la chimère. Une anthropologie de la mémoire, Paris, Éditions Rue d’Ulm – Musée du Quai Branly, 2007, 370 p.
- YVARS, José Francisco. Imágenes cifradas. La biblioteca magnética de Aby Warburg. Madrid: Editorial Elba, 2010.
- WARBURG, Aby. Der Bilderatlas Mnemosyne (sob a direção de Martin Warnke e de Claudia Brink). Berlim: Akademie Verlag, 2000; (versão espanhol: Atlas Mnemosyne (2010). Madrid: Ediciones Akal.
- \_\_\_\_\_. Le Rituel du Serpent. Récit d’un voyage en pays pueblo. Paris: Macula, 2003.
- \_\_\_\_\_. A renovação da Antiguidade pagã. Contribuições científico-culturais para a história do Renascimento europeu. Tradução de Markus Hediger. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2013. (Original alemão: 1932).
- \_\_\_\_\_. Essais Florentins. Paris, Klincksieck, 1990; 2a ed., 2003.
- \_\_\_\_\_. Histórias de Fantasma para Gente Grande. São Paulo: Companhia das Letras 2015.